

Em Viçosa, Governo de Minas anuncia mais de R\$ 200 milhões em novo Pacote de Inovação

Qui 14 maio

O [Governo de Minas](#) está investindo R\$ 203 milhões no lançamento de chamadas para pesquisadores, empresas, Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) e ambientes promotores de inovação. Anunciado nesta quinta-feira (14/5), pelo governador Mateus Simões, o novo Pacote de Inovação conta com dez editais para 2026.

O lançamento ocorreu com a assinatura de um despacho governamental na prefeitura de Viçosa, durante a transferência provisória da capital para o município da Zona da Mata, que abriga a Universidade Federal de Viçosa (UFV), uma das principais do estado.

O governador elogiou o trabalho de pesquisa e inovação desempenhado pela instituição, ao lado da Universidade Federal de Lavras (Ufla) e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da Universidade de São Paulo (USP), para aprimorar o setor agropecuário no país.

“A UFV é parceria essencial do desenvolvimento desse trabalho. Ciência e tecnologia continuam sendo nosso caminho para o futuro e a UFV nunca se furtou a cumprir seu papel nessa caminhada. Viçosa é o centro da produção técnico-científica de agricultura e pecuária do Brasil, junto com a Ufla e a Esalq”, disse Mateus Simões.

“O Brasil ainda não percebe o quanto deve a essas três universidades, que transformaram o país de importador de alimentos no maior produtor de alimentos do planeta, mesmo não sendo o maior país em extensão territorial”, acrescentou.

Iniciativa da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#) e [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#), o Pacote de Inovação também contempla a publicação de normativos para melhorar o desenvolvimento científico e tecnológico no estado.

Entre as resoluções previstas, ao longo do ano, está o lançamento do Selo de Inovação, que vai reconhecer e valorizar organizações que promovam a inovação em Minas.

No evento, o governador de Minas também anunciou o início das tratativas para a [construção do hospital universitário com a UFV](#) e, em relação ao setor agropecuário, entregou a uma produtora de Vieiras a [primeira certificação de piscicultura ornamental do país](#) e anunciou o investimento de R\$ 3 milhões do Estado em [tecnologia para combate ao greening](#), doença que afeta a lavoura de críticos, como laranja, limão e tangerina.

O diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fapemig, Luiz Gustavo Cançado, o governador Mateus Simões, o subsecretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Sede-MG, Lucas Mendes, e o reitor da UFV, Demetrius David da Silva (Crédito: Ana Torres / Sede-MG)

Novo Pacote de Inovação

Dois editais que fazem parte do pacote já foram publicados: o Minas Pelo Clima e o Novo SEED que, respectivamente, visam o fomento de soluções tecnológicas que contribuam para o enfrentamento dos desafios relacionados às mudanças climáticas e promovam a aceleração de startups mineiras.

Além deles, outra chamada da lista, que está sendo publicada nesta quinta-feira, é o edital Santos Dumont, com investimento de R\$ 10 milhões para estimular equipes universitárias a desenvolver e testar soluções, protótipos, experimentos e sistemas tecnológicos.

Também fazem parte do Pacote de Inovação uma nova chamada de R\$ 20 milhões do Laboratórios Certificadores – programa que apoia projetos de estruturação, adequação e manutenção de laboratórios que certificam produtos e serviços – e outra de R\$ 10 milhões do Cientista Empreendedor – iniciativa que transforma pesquisas em empreendimentos inovadores.

"Essa é mais uma iniciativa que mostra que o Governo de Minas investe em ciência e tecnologia entendendo que a inovação, a partir dessas áreas, promovem mais empregos e renda de qualidade, além da potencialização da economia mineira", destaca o subsecretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Sede-MG, Lucas Mendes.

Para as empresas, está confirmada mais uma edição do Compete Minas, com R\$ 50 milhões para inovações tecnológicas que beneficiem o setor produtivo, desenvolvidas por empresas de maneira independente ou em parceria com ICTs. No mesmo segmento, o programa Pesquisador na Empresa também disponibilizará recursos para apoiar a inclusão de pesquisadores no mercado e qualificar a mão de obra mineira.

Os Ambientes Promotores de Inovação (APIs) e os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) também ganharão um novo edital com previsão de R\$ 20 milhões em recursos. Para os ecossistemas de inovação também foi confirmada a segunda edição do Eventech, chamada que disponibiliza recursos para organização de eventos científicos, tecnológicos e de inovação.

Por fim, o HubMG Gov também vai disponibilizar R\$ 20 milhões para startups, empresas e instituições de ciência e tecnologia desenvolverem soluções para desafios da gestão pública estadual.

"A Fapemig fomenta a pesquisa, a ciência, a tecnologia e a inovação produzidas em Minas, promovendo o transbordamento desses conhecimentos, oriundos das ICTs, para o setor produtivo, gerando emprego e valor para o estado", completa o diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fapemig, Luiz Gustavo Cançado.

Investimentos recordes

Entre 2019 e 2023, o Governo de Minas investiu mais de R\$ 1 bilhão para as áreas de ciência, tecnologia e inovação do estado, com destaque para os R\$ 455 milhões executados em 2022, o maior valor desde 2015. Programas inéditos como o Compete Minas e o Pró-Inovação foram lançados com esses recursos.

Já em 2024, foi anunciado o mesmo montante para ser alcançado até 2026. O Estado, no entanto, superou a marca ainda no fim do ano passado: foram R\$ 533 milhões executados em 2024 e mais de R\$ 585 milhões em 2025. Para este ano a previsão de execução é de mais de R\$ 600 milhões.

Governo Presente

A transferência provisória da capital do estado para Viçosa faz parte da iniciativa [Governo Presente](#) e se repete por 19 cidades até junho, em uma ação que busca reconhecer a importância e valorizar cada uma das regiões mineiras, além de possibilitar ao governador conhecer ainda mais de perto as demandas dos moradores locais, incluindo os municípios ao redor de cada capital provisória.

Com isso, o Governo de Minas pretende destacar o papel estratégico desempenhado pelos municípios no fortalecimento das políticas públicas, na descentralização administrativa e na promoção do desenvolvimento regional.

A iniciativa reforça a importância de aproximar a administração pública estadual das diversas regiões de Minas Gerais, estimulando o diálogo federativo, a articulação institucional e a presença do Estado em cada território.